

A Escala de Depressão Geriátrica pode ser utilizada em pacientes com comprometimento cognitivo? Uma análise psicométrica da TRI e Rasch em idosos saudáveis e demenciados

Danilo Assis Pereira, Antônio Gimenez Giglio, Sabri Lakhdari, Adriana Melchiades, Carlos Tomaz

INTRODUÇÃO. Vários estudos apontam que a Escala de Depressão Geriátrica (EDG) de 15 itens é mais sensível do que a de 30 itens para avaliar depressão em idosos. A EDG-15 possui boa correlação com os critérios do DSM-IV e com várias outras escalas. Apesar disto, muitos clínicos ainda questionam seu uso em pacientes cognitivamente comprometidos por ser um instrumento auto relatado. **OBJETIVO.** Verificar se as respostas de pacientes cognitivamente comprometidos são confiáveis na EDG-15. **MÉTODO.** A confiabilidade da EDG-15 foi verificada a partir de seu ajuste em dois modelos da Teoria de Resposta ao Item (TRI): o logístico de dois parâmetros (2PL) e o de Rasch. Foram utilizados prontuários de 102 idosos de diferentes níveis de CDR (0, 0.5, 1 e 2), atendidos num hospital público do DF. Quarenta e sete pacientes tiveram pontuação abaixo do ponto de corte de 5 pontos ($2,74 \pm 1,58$) e 55 tiveram pontuação acima ($9,02 \pm 2,46$). **RESULTADOS.** A correlação tetracórica média dos itens dicotômicos foi de $0,32 \pm 0,23$ e a análise fatorial confirmatória mostrou ajuste em um fator (índice de Tanaka=0,95). A média do parâmetro a (índice que indica se o item discrimina ou diferencia bem os examinandos) foi de $0,71 \pm 0,21$ e a média do parâmetro b (índice que indica que um certo traço latente é necessário ao examinando para que endosse o item em 50% das vezes) foi de $0,41 \pm 0,55$. O alfa de Cronbach foi de 0,81. Os itens mais discriminativos foram: 07 (a=1,18; b=0,42) e 01 (a=1,06; b=0,75). Os menos discriminativos foram: 13 (a=0,51; b=0,79) e 15 (a=0,52; b=0,84). Nenhum DIF (*differential item functioning* ou viés do item) foi encontrado entre os diferentes níveis de CDR. A informação máxima da escala foi de 5,39 (confirmando o ponto de corte de 5) no nível de theta de 0,5. A correlação do parâmetro b entre o modelo Rasch e de 2PL foi de 0,99 ($R^2=0,98$; $p<0,001$). Os índices Rasch de *infit* e *outfit* foram de $0,99 \pm 0,16$ e $1,03 \pm 0,28$, respectivamente; com alfa de 0,86. A técnica de MonteCarlo foi usada para simular 100.000 respondentes e os valores foram comparados com os resultados de 2PL, mostrando um $R^2=0,93$ para o parâmetro b ($F=183,6$; $p<0,001$) e $R^2=0,79$ para o parâmetro a ($F=53,3$; $p<0,001$). **CONCLUSÃO.** Os resultados empíricos do modelo 2PL comparados com os simulados de MonteCarlo, bem como os ajustes ao modelo Rasch, mostram que as respostas na EDG-15 são aceitáveis mesmo em pacientes com diferentes níveis cognitivos.

Palavras-chave: EDG, depressão, demência, TRI, Rasch.